



SECRETARIA DE ESTADO DE  
**PLANEJAMENTO  
E GESTÃO**



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Wherles Fernandes da Rocha**

Vice-Governador do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Luiz Victor Diniz Bonecker**

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

**Equipe Responsável**

**Wagner Silva de Sena**

Diretor de Planejamento e Governança

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Shirley Brana Vilela**

Administradora

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Paulo Henrique de Souza Moreira**

Estagiário

**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplag@ac.gov.br](mailto:deepi.seplag@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em outubro, 65 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **2ª quinzena de outubro de 2022**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em outubro, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 512,81**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (setembro/2022), constatou-se **alta no valor total da cesta de 3,62%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Setembro - Outubro/2022**

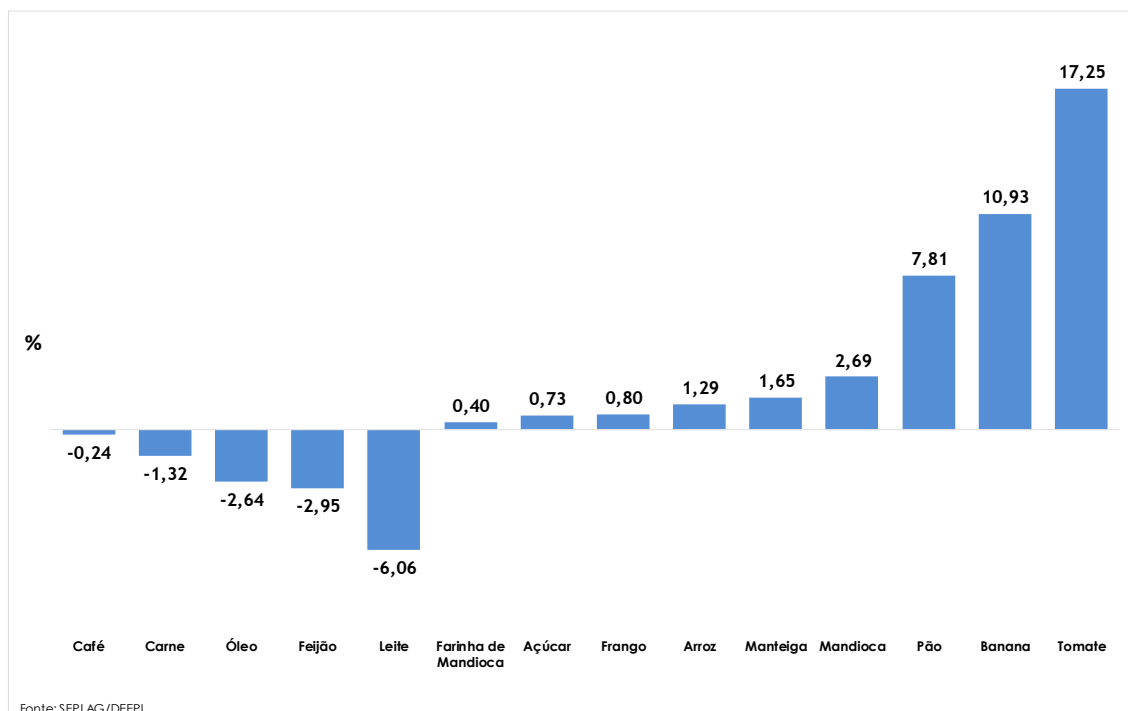
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,48	15,67	0,20	1,29
Feijão	4,5 Kg	41,70	40,47	-1,23	-2,95
Carne	2,25 Kg	56,46	55,71	-0,75	-1,32
Frango	2,25 Kg	29,69	29,93	0,24	0,80
Leite	6 L	44,12	41,44	-2,67	-6,06
Pão	6 Kg	77,09	83,11	6,02	7,81
Café	0,6 Kg	20,94	20,89	-0,05	-0,24
Açúcar	3 Kg	12,50	12,59	0,09	0,73
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,13	16,20	0,06	0,40
Mandioca	6 Kg	30,91	31,74	0,83	2,69
Tomate	9 Kg	56,36	66,09	9,72	17,25
Banana	7,5 Dz	45,92	50,94	5,02	10,93
Óleo	750 Ml	7,93	7,72	-0,21	-2,64
Manteiga	0,75 Kg	39,66	40,31	0,65	1,65
<b>Total</b>	--	<b>494,88</b>	<b>512,81</b>	<b>17,93</b>	<b>3,62</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em outubro/2022, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 09 registraram alta de preço em relação ao mês de setembro/2022, sendo **o mais expressivo no item tomate, que registrou variação positiva de 17,25%**, na sequência a banana (10,93%), pão (7,81%), mandioca (2,69%), manteiga (1,65%) e arroz (1,29%). Em contrapartida, 05 produtos tiveram recuo de preço, com destaque para **o leite que registrou variação negativa de -6,06%**, seguido pelo feijão (-2,95%), óleo (-2,64%), carne (-1,32%) e café (-0,24%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro em relação a setembro/2022.**



### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em outubro/2022, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **93 horas e 05 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de setembro/2022, constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 03 horas e 15 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Setembro - Outubro/2022**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Setembro	Outubro
Arroz	3,6 Kg	2 h :48 min.	2 h :50 min.
Feijão	4,5 Kg	7 h :34 min.	7 h :20 min.
Carne	2,25 Kg	10 h :14 min.	10 h :06 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :23 min.	5 h :25 min.
Leite	6 L	8 h :00 min.	7 h :31 min.
Pão	6 Kg	13 h :59 min.	15 h :05 min.
Café	0,6 Kg	3 h :48 min.	3 h :47 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :16 min.	2 h :17 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :55 min.	2 h :56 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :36 min.	5 h :45 min.
Tomate	9 Kg	10 h :13 min.	11 h :59 min.
Banana Prata	7,5 Dz	8 h :20 min.	9 h :14 min.
Óleo	750 ML	1 h :26 min.	1 h :24 min.
Manteiga	0,75 Kg	7 h :11 min.	7 h :19 min.
<b>Total</b>	--	<b>89 h :49 min.</b>	<b>93 h :05 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 69,89.** De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 1,44% no custo total da cesta em relação ao mês setembro/2022**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Setembro - Outubro/2022**

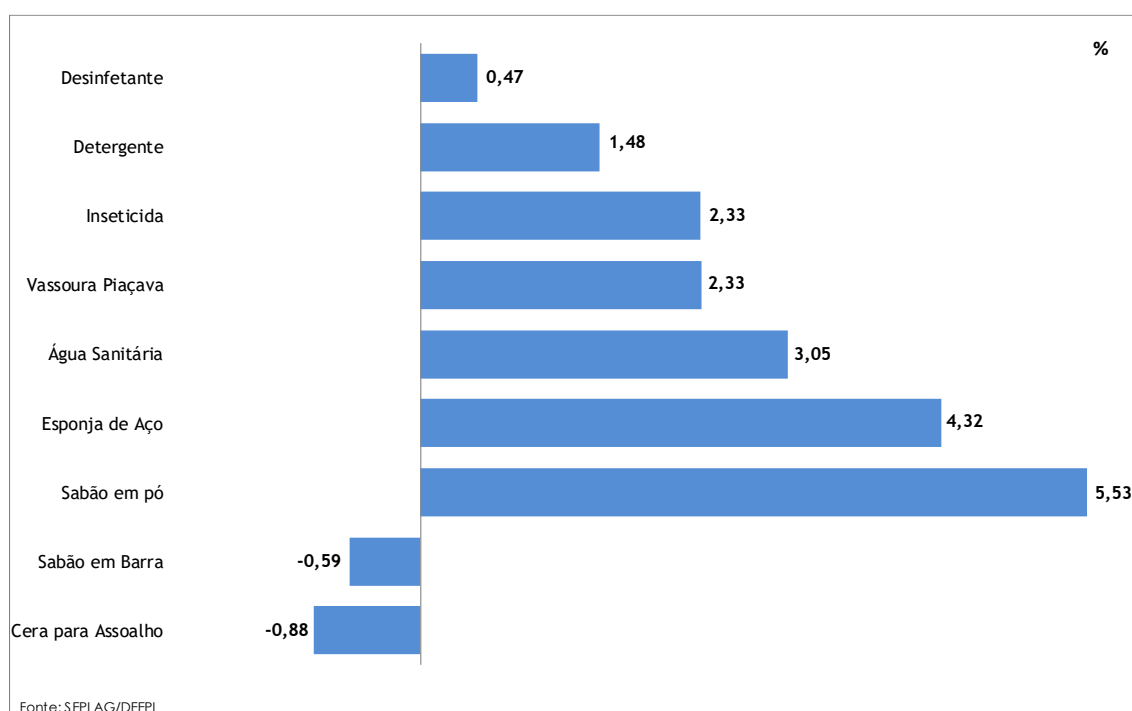
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Setembro	Outubro	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,47	3,57	0,11	3,05
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,59	2,70	0,11	4,32
Sabão em Barra	1 Kg	15,81	15,72	-0,09	-0,59
Sabão em pó	500 g	5,53	5,84	0,31	5,53
Detergente	500 ml	2,86	2,90	0,04	1,48
Desinfetante	285 ml	3,97	3,99	0,02	0,47
Vassoura Piaçava	unidade	12,00	12,28	0,28	2,33
Cera para Assoalho	450 g	9,62	9,54	-0,08	-0,88
Inseticida	500 ml	13,05	13,35	0,30	2,33
<b>Total</b>	--	<b>68,90</b>	<b>69,89</b>	<b>0,99</b>	<b>1,44</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

Com exceção dos itens sabão em pó e cera para assoalho que registraram queda de -0,59% e -0,88%, respectivamente, os demais produtos da cesta de limpeza doméstica apresentaram alta de preço em relação ao mês anterior (setembro/2022), com destaque para: sabão em pó (5,53%), esponja de aço (4,32%) e água sanitária (3,05%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro/2022 em relação a setembro/2022.**



## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em outubro/2022, foi de **12 horas e 41 minutos**, o que representa 11 minutos a mais quando comparado com mês anterior (setembro/2022).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Setembro - Outubro/2022**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Setembro	Outubro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :37 min.	0 h :38 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :29 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :52 min.	2 h :51 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :00 min.	1 h :03 min.
Detergente	500 ml	0 h :31 min.	0 h :31 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :43 min.	0 h :43 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :10 min.	2 h :13 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :44 min.	1 h :43 min.
Inseticida	500 ml	2 h :22 min.	2 h :25 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :30 min.</b>	<b>12 h :41 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 22,31.** Comparado com mês de setembro/2022, a cesta registrou **alta de 1,54%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Setembro - Outubro/2022**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Setembro	Outubro	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,65	4,69	0,05	1,02
Creme Dental	90 g	4,16	4,22	0,05	1,30
Sabonete	2 de 90 g	4,82	5,04	0,22	4,60
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,29	4,48	0,19	4,40
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,05	3,88	-0,17	-4,29
<b>Total</b>	--	<b>21,97</b>	<b>22,31</b>	<b>0,34</b>	<b>1,54</b>

Fonte:SEPLAG/DEEPI

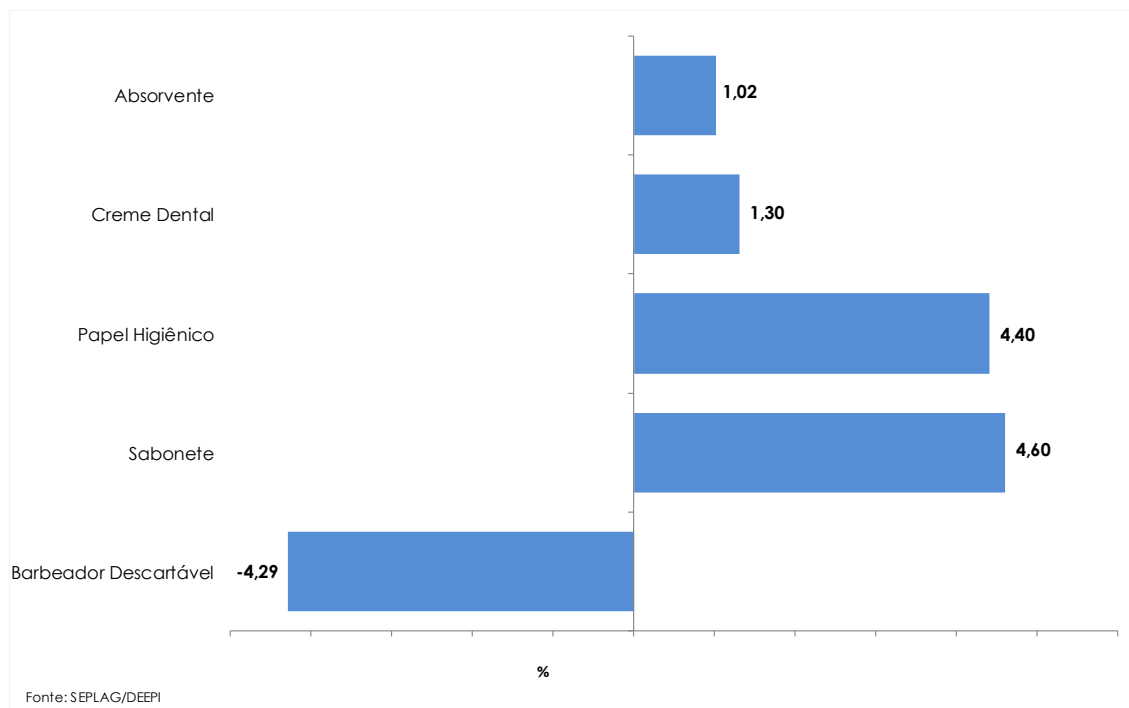
#### 3.2 Preços dos Produtos

Comparando os resultados da pesquisa de outubro com ao mês anterior (setembro/2022), constatou-se queda de preço apenas no **item barbeador descartável, que registrou variação negativa de -4,29%**. Dentre os produtos que



registraram alta de preço, os mais expressivos foram os itens sabonete e papel higiênico, com variação de 4,60% e 4,40%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de outubro/2022 em relação a setembro/2022.**



### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **04 horas e 02 minutos**, em outubro/2022, o que representa apenas 03 minutos a mais quando comparado com mês de setembro/2022. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Setembro - Outubro/2022**

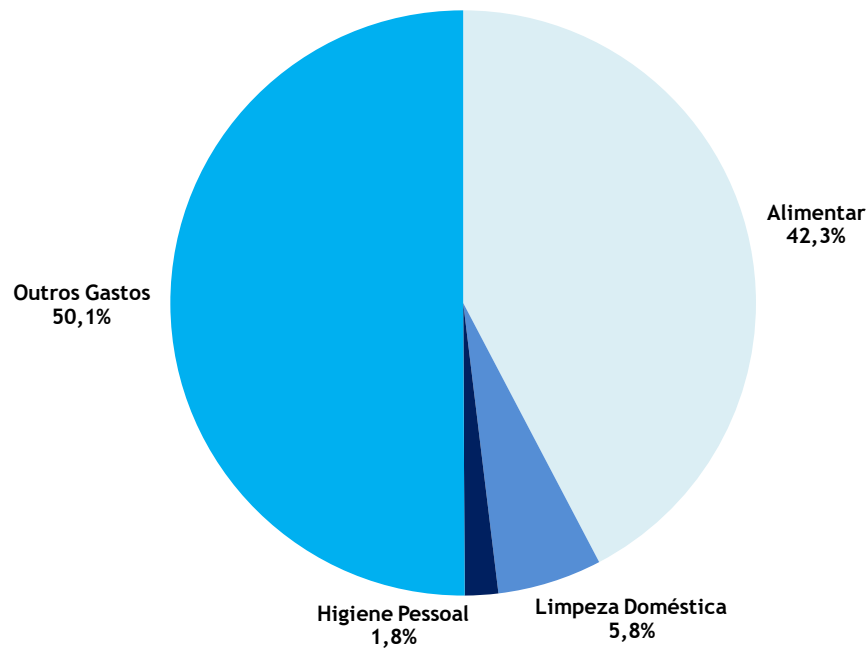
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Setembro	Outubro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :50 min.	0 h :51 min.
Creme Dental	90 g	0 h :45 min.	0 h :45 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :52 min.	0 h :54 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :46 min.	0 h :48 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :44 min.	0 h :42 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :59 min.</b>	<b>4 h :02 min.</b>

Fonte:SEPLAG/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.212,00 foi de aproximadamente 49,90%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em outubro/2022 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.117,52**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,75 salários mínimos.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Após dez meses de pesquisa foi possível observar a evolução do custo total de cada cesta para um trabalhador comum. Conforme o **gráfico 05**, no período de maio a outubro, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta básica, foi para a cesta alimentar e de limpeza doméstica, enquanto a cesta de higiene pessoal segue em estabilidade.

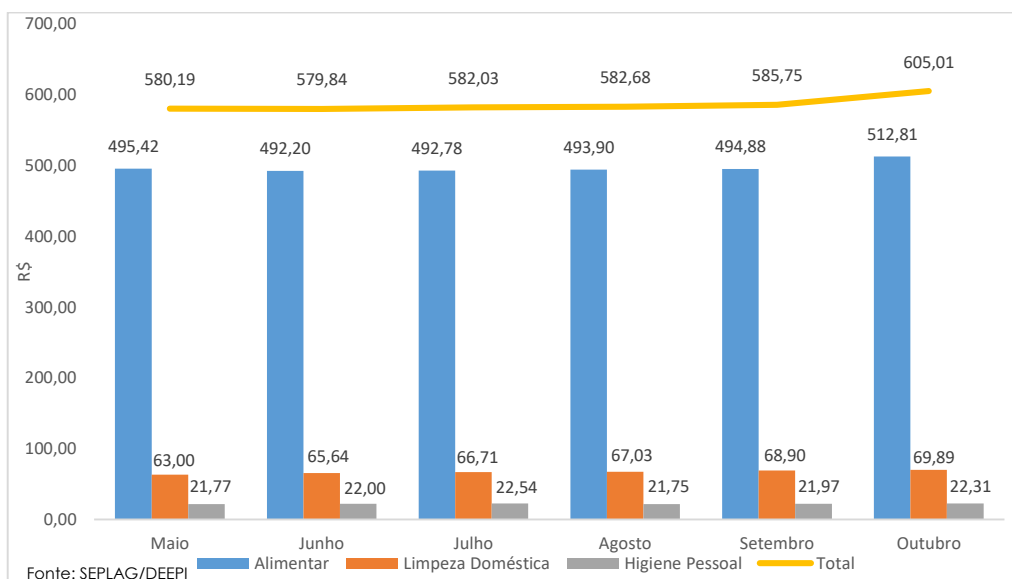
Nos últimos seis meses (maio a outubro), o valor total da cesta de limpeza doméstica registrou aumento, apresentando alta acumulada de R\$ 6,89. Já a cesta de higiene pessoal teve alta acumulada de apenas R\$ 0,54, com elevação de preço nos meses de junho e julho, e em agosto uma leve queda de R\$ 0,79 em relação ao mês anterior (julho/2022), de agosto para setembro uma leve alta de R\$ 0,22 e de setembro para outubro (R\$ 0,34).

A alta acumulada da cesta básica alimentar, considerando o mesmo período (maio a outubro), foi mais expressiva, apresentando aumento de R\$ 17,40.

Entretanto, observou-se que a cesta apresentou queda de R\$ 3,22 em junho em relação ao mês de maio, e um leve aumento de junho para julho (R\$ 0,58) e de julho para agosto (R\$ 1,12), de agosto para setembro (R\$ 0,98), já de setembro para outubro o aumento foi mais expressiva, com uma alta de R\$17,93, causada pelo aumento nos preços de nove produtos, sendo os maiores nos itens tomate (17,25%), banana (10,93%) e pão (7,81%).

No mês de outubro, o valor total das cestas apresentou alta expressiva de R\$ 19,26 em comparação com o mês de setembro.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Dessa forma, no período de maio a outubro houve um **aumento acumulado de 4,28% no valor total das cestas**, sendo de 3,51% na cesta alimentar, 10,93% na cesta de limpeza doméstica e 2,47% de higiene pessoal, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos produtos.

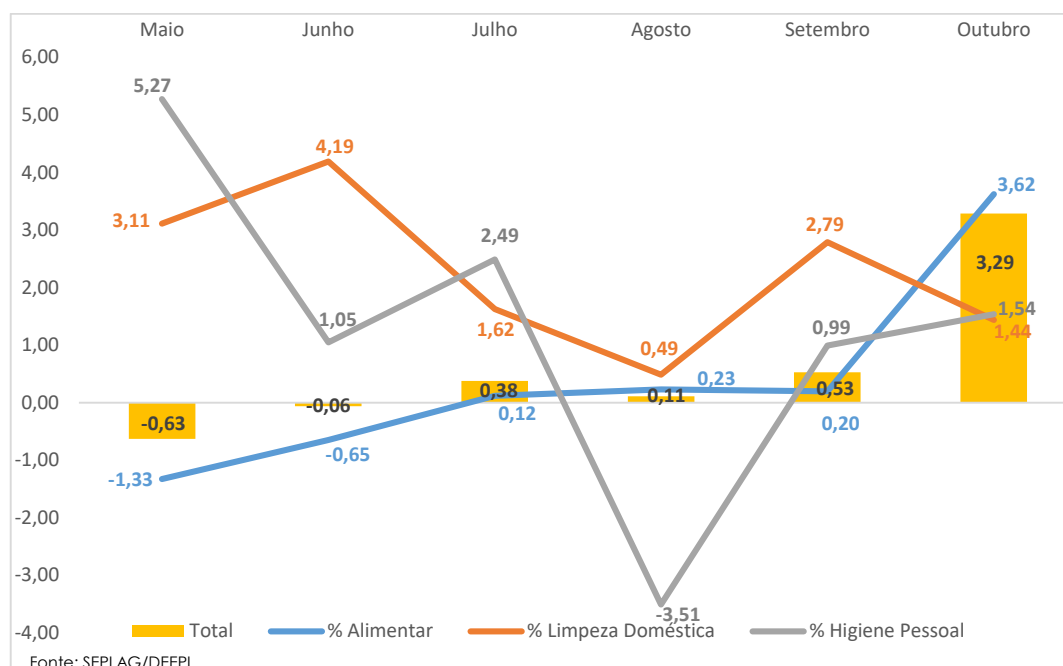
A cesta básica alimentar registrou uma leve queda em junho de **-0,65%** em comparação com mês anterior (maio/2022). Já nos meses de julho, agosto, setembro e outubro o custo total da cesta alimentar voltou a subir, apresentando variação positiva de **0,12%**, **0,23%**, **0,20%** e **3,62%**, respectivamente, conforme o **gráfico 06**. A cesta de limpeza doméstica revelou comportamento diferente, e apresentou alta a partir do mês de junho (4,19%). Já a cesta de higiene pessoal, teve alta em junho (1,05%) e julho (2,49%), e queda de -3,51% em agosto, em setembro e outubro, voltou a subir, apresentando alta de 0,99% e 1,54%, sucessivamente.

Em outubro, a cesta de limpeza doméstica registrou alta de **1,44%**, a de higiene pessoal (**1,54%**), em relação ao mês anterior (setembro/2022). O valor total das cestas básicas apresentou queda em junho de apenas **-0,06%**, e nos meses de julho, agosto e setembro, constatou-se um leve aumento, com variação de **0,38%**, **0,11%**, **0,53%** e **3,29%**, respectivamente.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de outubro, o custo dessa cesta em Rio Branco

(R\$ 512,81) continua abaixo de todas as 17 capitais pesquisadas, cuja mais barata é a de Aracaju (R\$ 515,51).

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**

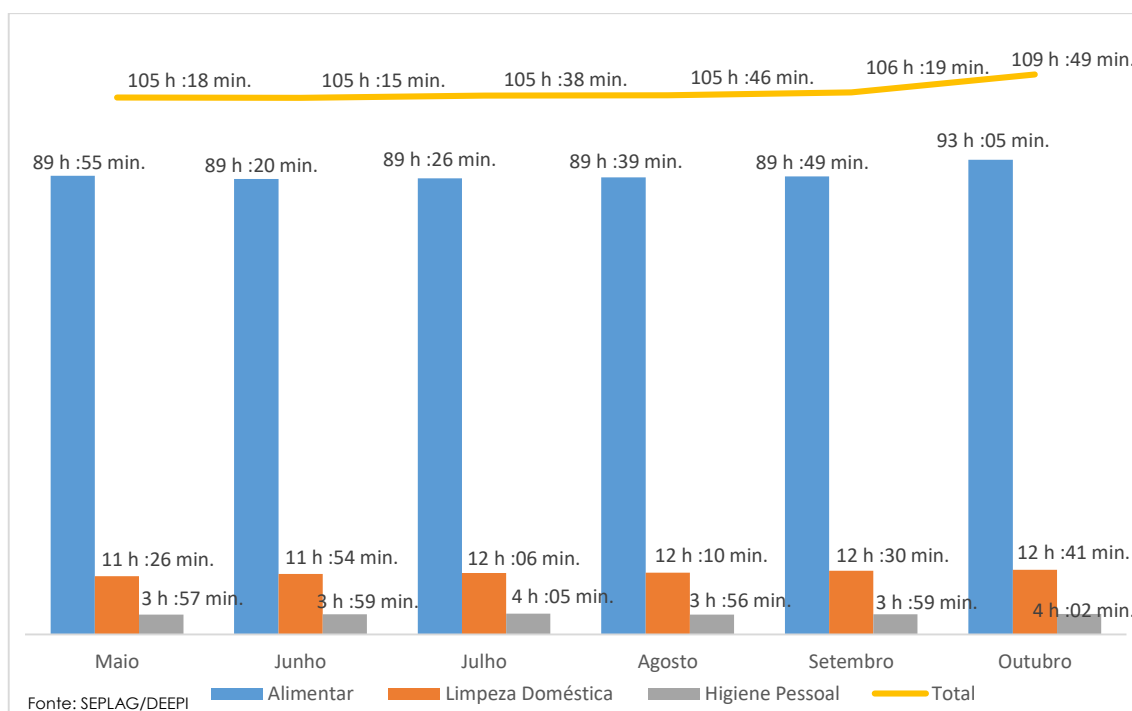


## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No mês de junho, o tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básica apresentou uma leve diminuição em relação ao mês de maio, com destaque para a cesta alimentar, que foi a única que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais cestas. No período de junho a outubro, para comprar as cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal o trabalhador necessitou mais tempo de trabalho em comparação com o mês de maio.

Em outubro/2022, o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 109 horas para adquirir as três cestas básicas, um aumento de 03 horas e 29 minutos em relação ao mês anterior (setembro), evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,83% em setembro para 42,31% em outubro (**gráfico 08**).

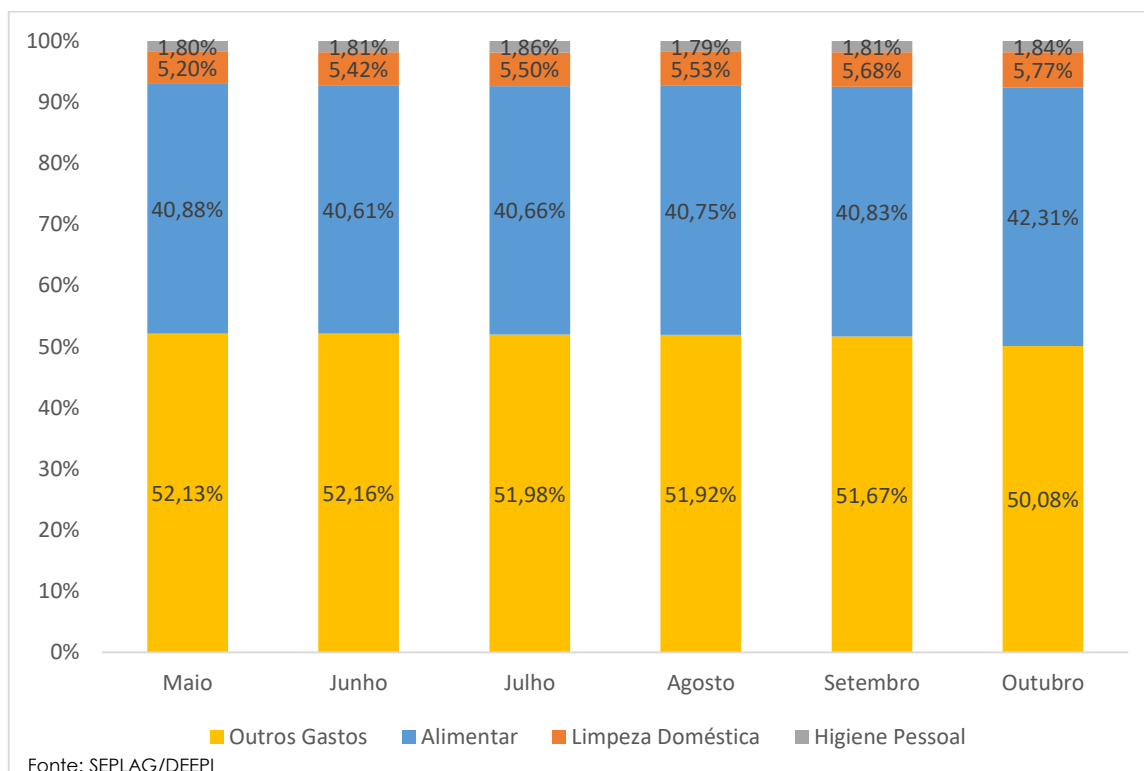
Nos últimos cinco meses (junho a outubro), a cesta de limpeza doméstica apresentou uma leve alta na participação do salário mínimo, conforme gráfico 08.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 47,87% em maio passou para 49,92% em outubro, apresentando alta de 2,05%, evidenciando a crise oriunda do aumento de preços, principalmente dos alimentos e combustíveis no Brasil e no mundo, agravada pela continuidade da guerra entre a Ucrânia e Rússia.

Apesar da liberação de portos e navios da Ucrânia para o transporte de grãos, a guerra continua tendo efeito negativo na produção de trigo, milho e cevada, implicando diretamente na produção de seus derivados, como o pão, e nas exportações de fertilizantes.

Dessa forma, a alta nos custos de produção persiste no Brasil, que é um dos maiores produtores de commodities agrícolas, em função das dificuldades de importação de fertilizantes e de outros insumos da Ucrânia e Rússia.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



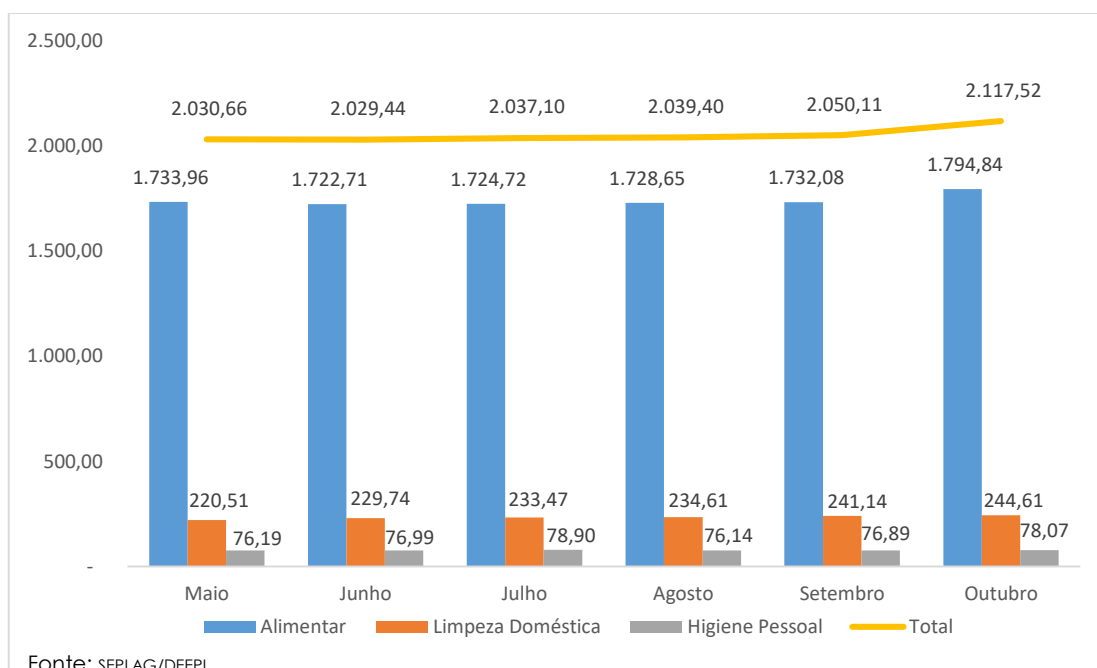
#### 6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Conforme o **gráfico 09**, no período de junho a outubro a cesta de limpeza domésticas apresentou alta no valor necessário para manter uma família padrão. Já a cesta de higiene pessoal apresentou leve queda no mês de agosto em relação ao mês de maio, nos demais meses houve leve alta.

Nos últimos seis meses (maio a outubro), os resultados da pesquisa revelaram que o valor da cesta alimentar apresentou alta expressiva, saindo de R\$ 1.733,96 em maio para R\$1.794,84 em outubro, uma alta acumulada de R\$ 60,88. Entretanto, quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 2.030,66 em maio para R\$ 2.117,52 em outubro, apresentando alta acumulada de R\$ 86,86.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência de uma família padrão (**gráfico 10**), observa-se que a cesta de limpeza doméstica e higiene pessoal mantém a mesma quantidade de salários no mês de setembro e outubro, já a cesta alimentar apresentou um leve aumento. Quando consideramos a soma do valor total das três cestas básicas, constata-se um leve aumento em outubro em relação ao mês de maio, colaborando para que a quantidade total de salários de uma família padrão passe de 1,68 salários em maio para 1,75 em outubro.



**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**

